

**Prova de Aferição de Educação Artística
Prova 27 | 2.º Ano de Escolaridade | 2022**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 135 minutos.

6 Páginas

Parte A: 90 minutos | Intervalo: 30 minutos | Parte B: 45 minutos

Parte A

Versão 1

PARTE A

[Os alunos estão dispersos pela sala, conforme é descrito no Guião do Aplicador]

[instruções dadas por um narrador em faixa áudio]

Olá. Vais começar a parte A da prova de Educação Artística. Ao longo desta parte da prova, presta atenção às instruções que te são dadas, sempre que ouvires este som:

[som de indicação de instrução]

[começa a música para aquecimento]

Senta-te confortavelmente no chão e escuta com atenção.

Nesta primeira atividade, deves movimentar-te de acordo com as indicações que ouvires, mas sem te afastares muito do teu lugar.

Estás pronto? Vamos começar.

Estamos numa cidade encantada onde o sol brilha, os jardins são magníficos e as ruas são encantadoras. Estás muito pensativo, porque ouviste dizer que há um livro diferente de todos os outros na biblioteca que fica ao fundo da Rua dos Livrólicos, a rua das histórias para não dormir de dia.

Não é uma biblioteca como as outras. É mágica, porque faz sonhar e brincar quem lá entrar! Sabes porquê? Porque os livros que lá existem são especiais. Sim, especiais! Não é um livro qualquer que pode lá estar. Têm de ser livros de sonho e que nos façam sonhar, livros encantados, que nos maravilhem, livros mágicos que nos façam acreditar que somos especiais.

Tens muita vontade de ir em busca desses livros, mas... o caminho para a biblioteca não é nada fácil.

Estás decidido!!! Levantas-te, comesas a andar com vigor, abanas os braços com muita força e dás... passos de gigante. Um. Dois. Três. Quatro. Cinco!

Para tudo! Ficas como uma estátua. O caminho agora é muito estreito, e tens de passar de lado, com passos pequeninos. Quase não consegues mexer os pés. Não desistas!

Ufa! Finalmente, terminou esta passagem estreita. Agora, vês um riacho com umas pedras no meio. Para o atravessares, sem te molhares, salta três vezes de pedra em pedra. Mas que grandes saltos tens de dar! Um! Dois! Três!

Conseguiste!

Estás tão cansado desta caminhada que deixas cair os braços e respiras fundo. Precisas de inspirar e expirar três vezes, profundamente.

Os guardas de pedra do grande portão da biblioteca olham-te, espantados.

(Guarda) – Meninos, que estais aqui a fazer? O que desejais?

(Meninos) – Queremos entrar na biblioteca. Ouvimos dizer que havia um livro diferente de todos os outros.

(Guarda) – Quereis brincar e sonhar? Para que as portas se abram, tereis de levantar os braços até ao céu e bater as palmas três vezes. 1, 2, 3... agora!

Fantástico! O portão abriu-se. Entras com muita cautela, em bicos de pés, sempre a olhar para todos os lados: para a direita, para a esquerda, para trás, para a frente, para baixo e para cima. As estantes são enormes. Tens de dar saltos muito altos para conseguires ver os livros que estão nas prateleiras de cima. Salta! Salta! Salta!

De repente, no chão, no meio do corredor, vês um livro diferente dos outros. Tem um ar triste e pouco cuidado.

Tudo para, e um imenso silêncio faz-se sentir. Todos olham para o livro. Que livro estranho é este? Não tem nada escrito na capa, não tem nada escrito na lombada, nem o título nem o nome do autor. Não tem sequer um desenho, uma frase, uma palavra ou uma letra. Que estranho livro este, que não tem nada para contar!

Inesperadamente, ouves um bater de asas e arrepias-te, sentindo nas costas um vento forte. Brrrr! Que susto! O que é isto? Abanas as mãos e os braços para afastares a sensação desagradável. À tua frente, pousa um morcego.

(Morcego) – Olá, miúdos. Eu sou o Soneca, o morcego sempre com fomeca! Mnham! Mnham! Para proteger os livros, como todos os bichinhos que gostam de papel. Afinal, sou o guardião desta biblioteca. Andam à procura de alguma coisa?

(Meninos) – Queremos abrir aquele livro que está no chão, com ar triste.

(Morcego) – Qual? O Carapé? Esse livro só acorda com palavras mágicas. Se o querem abrir, repitam depois de mim, com muiiiiiito entusiasmo, para vermos a magia acontecer.

Carapé, Carapé,

Quantas unhas tem um pé?

Carapé, Carapé,

Como ficas tu em pé?

Carapé, Carapé,

Dá-me já o teu pé.

Carapé, Carapé,

Agora é que é!

O livro estremece. É preciso repetir as palavras mágicas. Agora, ainda com mais entusiasmo!

Carapé, Carapé,

Quantas unhas tem um pé?

Carapé, Carapé,

Como ficas tu em pé?

Carapé, Carapé,

Dá-me já o teu pé.

Carapé, Carapé,

Agora é que é!

Os livros não falam, comunicam através das personagens que os habitam!

(Morcego) – Eu, o Soneca, tenho vários desafios para ti.

Mantém o teu lugar na roda.

Escuta as indicações do professor.

Tarefa 1 (15 minutos)

[som de indicação de instrução]

Agora, tal como o Soneca, tu és um morcego que se alimenta dos insetos que comem livros. Os livros são devorados por piolhos dos livros, e os morcegos adoram assustar e apanhar insetos como os piolhos dos livros. Como sabes, os morcegos repousam de cabeça para baixo. Deverá ser esta a posição de partida para a tarefa.

Escuta a música.

[audição da música]

Sem saíres do teu lugar na roda, movimenta-te de acordo com o que ouves.

[audição da música]

Agora, vais criar uma dança que ajude a expulsar os bichos dos livros. Vais formar um par com um colega, de acordo com as indicações do professor. Frente a frente com o teu colega, cria uma dança, usando diferentes partes do corpo, acompanhando o andamento da música e explorando o espaço à tua volta. Primeiro, os alunos com números ímpares criam os movimentos, e os alunos com números pares imitam esses movimentos, como se fossem um espelho. Quando ouvires o sinal sonoro, deves trocar de lugar com o teu colega.

[O professor organiza a roda de pares, conforme indicado no Guião do Aplicador]

[audição da música]

Tarefa 2 (20 minutos)

[o professor organiza a roda]

[som de indicação de instrução]

Salvaste as folhas do livro de serem devoradas pelos piolhos e por outros insetos comilões. O Carapé está feliz!

Os morcegos querem tornar o livro mais interessante. Afinal, as histórias não são feitas só com palavras, e os morcegos precisam da tua ajuda para oferecerem ao Carapé alguns dos seus sons. Os cães ladram, os gatos miam, tu falas e os morcegos farfalham! Vamos imitar os morcegos, usando o nosso corpo como instrumento musical – batendo palmas, batendo com as mãos no peito ou nas pernas...

Agora, ouve com atenção!

Vais ouvir quatro frases rítmicas diferentes. Escuta cada uma delas com atenção e, logo a seguir, repete-as, batendo com as mãos numa parte do teu corpo (palmas, peito, pernas).

[audição das frases rítmicas]

Agora, vais ouvir uma frase rítmica, que deves depois repetir. Em seguida, vais ouvi-la mais uma vez e voltas a repeti-la.

[audição das frases rítmicas]

É a tua vez de farfalhar como os morcegos. Segue as indicações do professor.

Podes estar sentado ou em pé.

[audição das frases rítmicas]

Tarefa 3 (25 minutos)

[som de indicação de instrução]

Os livros precisam de muitas histórias. É este o teu desafio: em conjunto com os teus colegas de grupo, deves criar uma história que faça rir ou que meta medo, mas que não nos deixe dormir. Pode ser uma história de reis e rainhas, de cavaleiros e guerreiros, de dragões, vilões ou de outras personagens que queiras inventar.

A tua história deve ter princípio, meio e fim. Todas as personagens devem falar e atuar, ouvindo-se claramente o que dizem e vendo-se o que fazem. As folhas de papel que vos foram distribuídas devem ser utilizadas, mas com uma função diferente da habitual. Ao longo da vossa improvisação, têm de mostrar ou dizer o novo significado que atribuíram às folhas.

[os alunos devem ser distribuídos em grupos de quatro ou cinco, conforme indicado no Guião do Aplicador]

[O professor distribui uma folha de papel por aluno, conforme indicado no Guião do Aplicador]

A partir deste momento, têm 5 minutos para preparar a apresentação da vossa história. Podem começar.

[4 minutos – som de indicação de instrução]

Atenção, falta 1 minuto para terminar.

[1 minuto – som de indicação de instrução]

Terminou o tempo. O professor vai indicar a ordem pela qual os grupos vão fazer a sua apresentação. Está atento às indicações do professor.

Tarefa 4 (20 minutos)

[O professor organiza a roda conforme indicações no Guião do Aplicador]

[som de indicação de instrução]

Estás em roda, à volta do livro Carapé, que está muito feliz por ter as suas folhas cheias de histórias e de sons fantásticos e por ter sido ajudado pelo Soneca e pelos seus amigos morcegos.

As folhas do Carapé estão muito alegres e querem dançar para concluírem o último capítulo do livro.

Já conheces esta lengalenga:

Carapé, Carapé,

Quantas unhas tem um pé?

Carapé, Carapé,

Como ficas tu em pé?

Carapé, Carapé,

Dá-me já o teu pé.

Carapé, Carapé,

Agora é que é!

Vais ouvir a música e a canção e depois cantá-la com os teus colegas.

[audição da música]

Vamos ouvir a canção, e depois cantá-la em conjunto.

[audição da música]

Com o teu par, vai para o meio da roda, faz movimentos que mostrem a tua alegria e canta de acordo com a música. A folha que tens na mão deve acompanhar os teus movimentos, como se fosse o prolongamento do teu corpo. Na parte instrumental, volta ao teu lugar na roda e, em conjunto com os teus colegas, acompanha a música, dançando e utilizando a folha para fazer som.

[audição da música]